



B0370

PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES EM PACIENTES PORTADORES DE DESORDENS CRÂNIO CERVICAIS

Gustavo Forjaz Corradini (Bolsista PIBIC/CNPq), Ana Ligia Piza Micelli, Frederico Andrade e Silva e Prof. Dr. Wilkens Aurelio Buarque e Silva (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo do estudo foi verificar a prevalência de sinais e sintomas de Desordens Temporomandibulares (DTM) em pacientes portadores de Desordens Crânio Cervicais (DCC) além de correlacionar os principais sinais e sintomas das desordens estudadas. Foram selecionados aleatoriamente 200 prontuários clínicos a partir do arquivo de pacientes do CETASE referente à pacientes tratados pelo serviço nas clínicas do Curso de Pós-Graduação em Clínica Odontológica e Especialização em Prótese Dental. Os modelos para o diagnóstico das patologias estudadas foram determinados quando da presença de ao menos 30% de respostas positivas para os exames físicos e anamnésicos. Os resultados parciais obtidos, relacionados à prevalência de DCC em pacientes portadores de DTM, demonstram uma relação de 69%; já os principais sinais e sintomas estudados puderam determinar uma prevalência de: ruído articular (82%), limitação de abertura (35%), dor nas ATMs (82%), salto condilar (47%), dimensão vertical de oclusão (DVO) reduzida (43%), DVO aumentada (8%), músculo Temporal (69% dor espontânea/ 73% dor a palpação), músculo Masseter (69% dor espontânea/ 84% dor a palpação) e músculo Trapézio (76% dor a palpação). A grande prevalência da associação entre a DCC e a DTM, sugere a investigação por novos modelos de exames físicos que possam determinar sinais e sintomas clínicos da DCC, de modo a auxiliar o cirurgião-dentista na investigação desta patologia.

Síndrome da disfunção da ATM - Cervicalgia - Prevalência